

Ottrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXI

São Paulo, Março de 1994

Nº 237

PRIMEIRO SEMINÁRIO AEE - 94 ESPIRITUALIZAÇÃO DO AMBIENTE DO CENTRO ESPÍRITA

Oportuna e Produtiva

Assim podemos classificar a reunião realizada no dia 29/01/94, que inaugurou o programa de Seminários da Aliança para 94.

No decorrer das cinco horas, que passaram voando, em clima descontraído, foram lembrados os elevados ideais que nortearam, há vinte anos, a constituição da Aliança.

Quarenta e cinco vagas foram oferecidas para o evento. Registraram-se quarenta e quatro presenças.

A presença maciça evidenciou um notável nível de conscientização.

Dos Coordenadores Regionais, a quem caberá a tarefa de divulgar intensamente os assuntos discutidos, estiveram presentes:

COORDENADORES	REGIONAIS
Angelo	Araraquara
Arnaldo	Vale do Paraíba
Eduardo	Capital
Florisval	Piracicaba
Ito	Centro - Oeste
Maria Ignez	Sorocaba
Marreiro	Litoral

Os coordenadores ausentes, segundo o que foi estabelecido no encontro de fim de ano, deverão estar presentes em um dos próximos seminários.

Os assuntos tratados encontram-se resumidos a seguir, entretanto, podemos sintetizar o tema que teve como essência os sete anos que marcarão a passagem do século (1992 a 1999)



PRESENÇA MACIÇA EM NOSSA REUNIÃO DE 29/01/94

e, nesse histórico contexto:

- o desempenho do Discípulo, como porta-voz do Mestre;
- o Centro Espírita como templo, lugar sagrado que acolhe e esclarece.

Resumo do Seminário

Discutiu-se a situação atual, relatada em diversos encontros da Aliança, de âmbito regional e geral, bem como experiências presenciadas em diversas turmas de Escola de Aprendizes em andamento. Comentou-se que, em relação ao ambiente elevado, místico e espiritualizante dos Centros Espíritas, são observadas diversas falhas:

- dirigentes de Escolas de Aprendizes despreparados quanto às finalidades da Iniciação;
- trabalhadores que vão ao Centro na condição íntima de receber e não de doar;

- trabalhadores desatentos para a sua responsabilidade na construção do ambiente vibratório do Centro Espírita;
- comemorações e festejos, no recinto do C.E., destoantes das atividades e do ambiente espiritual;
- uso de vestimentas inadequadas por parte de alunos e trabalhadores;
- contraste entre as normas de conduta aprendidas na Escola de Aprendizes e as praticadas nos trabalhos do Centro Espírita;
- saudações efusivas e ruidosas, conversações exageradas entre os alunos na Escola de Aprendizes do Evangelho;
- desrespeito aos horários de aula e de

NESTA EDIÇÃO:

Seminário AEE - 94

Atividades das Regionais

Programações anuais

Perfeição e Equilíbrio

Templos

Encontro de Mocidades - SP

Reunião do CGI em Fev/94

GI's Grande S. Paulo

trabalhos;

- gracejos e comentários pueris durante a aula da Escola de Aprendiz, permitidos ou até incentivados pelos dirigentes;
- campanhas financeiras tratadas durante aulas e trabalhos;
- melindres, fofocas e intrigas entre os grupos de trabalhadores do C.E.;
- crise de autoridade entre os trabalhadores e dirigentes do Centro;
- tentativa de colocar o objetivo de formar amizades acima do objetivo de espiritualização dos alunos.

Foram discutidos, durante a reunião, diversos princípios que sempre devem estar presentes entre os trabalhos da casa e, principalmente, nas Escolas de Aprendiz do Evangelho, que são o núcleo central das atividades do programa da Aliança.

O ambiente místico deve estar sempre presente. Importante lembrar que misticismo não deve ser confundido com mistificação. O misticismo é a disposição íntima de elevação, que nos leva à conscientização dos valores espirituais acima das formas físicas perecíveis. Difícilmente traduzível em palavras, deve ser transmitido pelas atitudes sérias e elevadas, que induzem à consideração pelo que há de invisível e eterno, pelos valores maiores do Ser, preocupado com sua ascensão rumo ao infinito. Não se deve esquecer que o objetivo do clima místico é o despertar espiritual do homem.

Do que foi dito durante a reunião, diversas recomendações de ordem prática foram feitas. Estas foram anotadas e enviadas, por mala direta, aos participantes do Seminário, aos membros do Conselho e aos Coordenadores Regionais.

Recomendações

Os dirigentes das Escolas de Aprendiz devem apresentar claramente, desde a aula inaugural, os objetivos e os princípios básicos da Iniciação, principalmente quanto à disciplina, pontualidade, preservação do ambiente místico, controle de frequência, a Caderneta Pessoal e o Caderno de Temas. Mais do que dizer, devem atuar de modo condizente com estes princípios, não permitindo a admissão de retardatários, nem descuidando dos controles administrativos. Devem acompanhar a frequência dos alunos e o uso dos instrumentos dedicados à Reforma Íntima. Devem aproveitar todas as oportunidades que surjam para valorizar o ambiente místico da Escola, comentando e demonstrando a vivência dos valores espirituais, que não se encontram na vida comum (serenidade, aceitação, silêncio, coragem, testemunho, etc.)

O objetivo da Escola de Aprendiz não é fazer amigos, mas sim espirituali-

zar o ser humano. As amizades surgem como consequência da fraternização através do trabalho, e não devido ao ambiente de "clube" e de "festa". Festas e comemorações, cumprimentos efusivos e exagerados, conversações em voz alta e atividades não-religiosas não podem ter lugar no ambiente da Escola de Aprendiz. O uso de vestimentas inadequadas e comportamentos não condizentes com o ambiente do Centro Espírita deve ser combatido através do esclarecimento fraterno mas firme, pelos dirigentes.

A diretoria do Centro Espírita deve selecionar um bastante critério os dirigentes da Escola de Aprendiz, verificando se são partidários destes princípios básicos e capazes de transmitir – los com eficiência.

Todos os demais trabalhos e atividades do Centro Espírita devem se pautar por estas mesmas diretrizes. Os trabalhadores devem cultivar o ambiente místico e sereno, evitando encontros barulhentos e saudações efusivas, que tendem ao desvirtuamento do comportamento esperado num templo religioso. Qualidades como a pontualidade, a disciplina, o silêncio, que fortalecem a espiritualização, devem ser cultivadas. Comemorações que não tenham ligação com atividades educativas e doutrinárias devem ser evitadas, inclusive na Evangelização Infantil e Mocidade Espírita.

Deve – se combater em todas as frentes o melindre, a fofoca, a maledicência e a intriga no ambiente do Centro Espírita. Não se aceitam tais comportamentos em um discípulo de Jesus, e os focos geradores devem ser eliminados. Deve – se intensificar as reciclagens de reforma íntima, com a prática dos "Exercícios de Vida Plena" entre os trabalhadores.

Sabemos que as responsabilidades são (e sempre foram) individuais, assim, não podemos mais nos preocupar com a falta de consciência alheia ou com o espírito de grupo; os trabalhadores que não desejarem atuar segundo as regras do Centro Espírita devem ser afastados do trabalho.

Deve ser cultivado o espírito sacrificial dos Discípulos de Jesus, os quais não devem deixar em segundo plano as convocações para o serviço cristão.

Os diretores do Centro Espírita devem ter uma atuação firme e atenta, acompanhando todas as atividades realizadas e mantendo o espírito crítico para agir com firmeza e autoridade; devem acompanhar, principalmente, o desempenho dos dirigentes das Escolas de Aprendiz, pois aí ocorre o fenômeno da multiplicação, na formação de novos trabalhadores; devem atuar com severidade no estabelecimento e cumprimento de regras; igual postura deve ser esperada dos Coordenadores Regionais no acom-

panhamento mais próximo dos Grupos Integrados.

Ao final do Seminário, todos saíram conscientes de que são responsáveis pela aplicação destes princípios e recomendações nos Grupos Integrados. Cada um tem a sua parcela de possibilidades de atuação para garantir que os ideais da Aliança Espírita Evangélica sejam preservados. O plano espiritual, em diversas ocasiões, manifestou – se no sentido de que a Aliança é um dos poucos movimentos estruturados para a evangelização do homem no mundo, e diversas mensagens têm vindo à luz para chamar nossa atenção para o cumprimento e aperfeiçoamento de nossos programas. Devemos fazer a nossa parte.

Próximo Seminário

O próximo encontro, que versará sobre o Dirigente, terá lugar em São José dos Campos, no C. E. Casa do Caminho, dia 19 de Março, às 13:00hs. Estarão disponíveis quarenta e cinco vagas.

MOCIDADE ESPÍRITA

ENCONTRO REGIONAL DE SÃO PAULO

As Mocidades Espíritas dos Gl's da Capital vão se reunir, no dia 14 de maio, sábado, a partir das 8:00 h, para um Encontro de dia inteiro, tendo como tema central o valor da Amizade. O local será a EEPG Rodrigues Alves, situado à Av. Paulista, 227. A organização está a cargo do CEAE – Genebra.

INICIAÇÃO PROFISSIONAL PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" está abrindo vagas para adolescentes e jovens portadores de deficiências, nos setores de marcenaria, costura, pintura, bijuteria, arte culinária, artesanato e tear. Inscrições até 30 de março, das 14 às 16 horas, à Praça Florence Nightingale, 56 (travessa da Rua Cláudio Rossi), bairro Jardim da Glória, São Paulo.

XIII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE OSASCO

Com promoção da USE – Intermunicipal de Osasco, este evento ocorrerá nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de abril (sábados), das 8:00 às 18:00 h. O local será o calçadão da Rua Antonio Agu, a 100 m da Estação Fepasa, no Centro de Guarulhos. A divulgação e participação de todos será muito importante para o êxito desta promoção. Compareça!

REGIONAL ABC – PASSAGEM PARA A FDJ

Novos discípulos da Regional ABC, que ingressaram na FDJ em 12/12/93, em cerimônia realizada na C.A. Geraldo Ferreira, em Santo André:

C.E. JESUS, MARIA E JOSÉ TATUÍ

1ª turma – Dirig: Antonio Gonçalves
Odete Toledo Vieira
Joanna Pagano Licatti
Maria Odete T. Rosa
Maria Cecília R. Vallerine
Pedro Alarcon
Nelly de Lima Romagnolo
Maria Clara M. Alarcon
Eny L. Melo Toledo
Raul Vallerine
Aurélia Cristina O. Maestri
Terezinha Antonia de Campos
Neusa Maria S. Castelani
Maria Ap. Ortiz de Camargo
Elias de Campos Vieira

GRUPO ESPÍRITA RENASCER S. ANDRÉ

10ª turma – Dirigente: Hélio Caruso
Neuzeli Ap. N. Paludete

C.E. SERVIDORES DE MARIA S. ANDRÉ

Cláudia Regina Dias

CASA ESPÍRITA REDENÇÃO S. ANDRÉ

9ª turma – Dirigente: José Baup-
tista
Marivandi de Jesus Sartori
Graziela Gomes Baup-
tista
Maria Aparecida Miranda
Clotilde de I. Martinez Pieroni
Maria Izabel da Luz Padilha

C.E. EDGARD ARMOND S. ANDRÉ

5ª turma – Dirigente: Cleusa
Sandra Aparecida M. Catanho Var-
gas
Odila Parreira
Alcione Person

F.É. CASA DE ISMAEL S. ANDRÉ

2ª turma – Dirigente: Sidnéia
Maria de Fátima G. Rohrbacher

Héride Maria V. Cervelini
Francisca R. dos Santos
Joaninha Izabel S. O. Gagliotti
Maria do Carmo dos Santos
Aparecida S. Oliveira
Sílvia D. Tezza
Iracema S. Veiga
Márcia F. de Figueiredo
Elizabeth Maria Ribeiro
Lázara T. D. Tezza

G.E. APÓSTOLO MATEUS S. PAULO

6ª turma – Dirigente: Marilda
Leonice G. Silva
Margarida Maria Suave
Márcia Regina Dario
Arminda Anézia Banin
José Poncio
Júlia Maria Banzato
Nancy P. de Almeida
Nelly Poncio
Vera Lucia C. dos Santos
Sueli C. Bernardino
Fumie K. Teruya
Alice F. Monteiro
Geraldo Teixeira Barbosa

ATIVIDADES DA REGIONAL SOROCABA

A regional de Sorocaba iniciou o ano de 94 com intensa atividade desenvolvida entre os Grupos. Seguem trechos dos dois últimos relatórios da Coordenadora:

“Mais dois grupos da Aliança estabelecem-se na Regional Sorocaba. São eles: Núcleo Paulo de Tarso (Tatuí) e Núcleo Fraternal Casa de Timóteo (Cesário Lange).

Através de reuniões com os confrades de Tatuí, Elias, Odete e Pedro, bem como as companheiras Maria Ignez e Marta Rita, de Sorocaba, foi definida a programação inicial de atividades.

O Núcleo Paulo de Tarso, em Tatuí, dará início imediato às atividades de Assistência Espiritual padronizada e Evangelização Infantil. Também já está programado um Curso de Oratória. Adicionalmente, o Curso de Médiuns do Núcleo Espírita Aprendizês do Amor, também de Tatuí, passará a ser instalado, em caráter provisório, nas depen-

dências do Núcleo Paulo de Tarso.

O Núcleo Fraternal Casa de Timóteo, em Cesário Lange, já desenvolve as atividades pertinentes à Assistência Espiritual padronizada, e em breve terá a Evangelização Infantil.

Para contatos com estes dois grupos:

Núcleo Paulo de Tarso

(a/c Pedro Alarcon)
Av. Virgínio Montezzo Filho, 355 –
Tatuí – SP
CEP 18.270 – 000

Núcleo Fraternal Casa de Timóteo

Rua Amazonas, 41 – Vila Brasil
Cesário Lange – SP
CEP 18.280 – 000

Nos últimos dias 14, 15 e 16 de Janeiro, a companheira Marta Rita esteve ministrando um curso de Evangelização Infantil em Caldas Novas – GO.

Também em Brusque – SC, estiveram Marta Rita e Vilma Blas, nos dias 21, 22

e 23 de Janeiro, igualmente ministrando curso de Evangelização Infantil.

O mesmo curso foi programado para os dias 12, 13 e 14 de Fevereiro em Governador Valadares – MG.

Dias 21 e 22 de Janeiro a companheira Maria Ignez esteve em Guarapari – ES, no Núcleo Estrada de Damasco, inteirando-se das primeiras necessidades da casa, juntamente com a presidente Jaina e outros companheiros. Participou do curso de Passês, da Escola de Aprendizês do Evangelho e da Caravana de Evangelização e Auxílio.

Dia 23 de Janeiro Maria Ignez deslocou-se para Belo Horizonte – MG, para atender às necessidades ali existentes no momento, bem como para realizar a primeira visita programada para este ano.

Programou-se para o dia 4 de Fevereiro a aula inaugural da 2ª turma da Escola de Aprendizês, em Brusque – SC, a cargo de Maria Ignez.”

LIVRO DOS ESPÍRITOS

(...)“Durante muito tempo, os homens se estraçalharam e se anatematizaram, em nome de um Deus de paz e de misericórdia, ofendendo-O com tal sacrilégio. O Espiritismo é o laço que os unirá um dia porque lhes mostrará onde está a verdade e onde está o erro. Mas ainda por muito tempo haverá escribas

e fariseus que O negarão, como negaram o Cristo. Quereis, pois, saber sob influência de que Espíritos estão as diversas seitas que se repartem no mundo? Julgai – as pelas suas obras e pelos seus princípios. Jamais os bons Espíritos foram instigadores do mal; jamais aconselharam ou legitimaram o assassinio e a violência; jamais excitaram o ódio dos partidos nem a sede de

riquezas e honrarias, nem a avidez dos bens terrenos. Somente os bons, humanos e benevolentes para com todos são os seus preferidos, como são também os preferidos de Jesus porque seguem a rota indicada para levar a Ele”.

Santo Agostinho

(Conclusão – item IX)

UNIÃO FRATERNA

Paz em Cristo!

No mundo espiritual é bastante conhecida a fábula do Raio de Sol que, criado na imensidão da luz solar, partiu na direção do infinito, acreditando que era o único a iluminar.

Andou milhões de quilômetros fechando os seus olhos, sem perceber que ao seu lado, infinitos outros Raios de Sol também irradiavam luz, e que, nesta irradiação, além de iluminá-lo, recebiam a luz que ele próprio irradiava.

Caminhou até o seu destino, sentindo-se profundamente só, imaginando que Deus era injusto, pois não tinha colocado ao seu lado outros Raios de Sol que pudessem compartilhar com ele a alegria de chegar ao destino final.

Assim somos nós, trabalhadores da Seara Divina. Muitas vezes o nosso orgulho nos impede de vislumbrarmos que milhões de outras consciências caminham ao nosso lado, cada uma com sua própria luz, cada uma com sua própria consciência, cada uma com suas experiências e com suas maneiras de enxergar o mundo, sempre irradiando

luzes na nossa direção e, também, recebendo a nossa luz.

Quando chegamos ao nosso destino, deparamo-nos conosco mesmos, sem retoques, e nos sentimos escurecidos, porque a nossa luz própria ainda é muito pequenina.

Irmãos! Abrir nossos olhos àqueles que caminham ao nosso lado é sempre a melhor forma de engrandecer e agradecer a bondade de Deus por ter-nos colocado neste mundo. Se pudermos sentir o calor, a iluminação, a doçura daqueles que vão ao nosso lado, certamente poderemos, em conjunto, melhor irradiar nossa luz.

A união de cada um de nós com muitas outras consciências é o fator preponderante em nosso crescimento espiritual. Só podemos crescer na medida em que percebemos os outros que vão ao nosso lado, os outros que caminham à nossa volta.

Se somos pequeninos individualmente, somos grandes conjuntamente; se somos limitados enquanto unidade, somos infinitamente grandes e poderosos enquanto conjunto.

Continuemos tentando nos conscientizar que a única forma de agir no bem é dando-nos as mãos, é nos unindo.

Cada vez que nós estendemos nossas mãos no trabalho caritativo, tenhamos a certeza interior de que esse trabalho será realizado; cada vez que tentamos fazê-lo sozinhos, certamente sentiremos-nos muito limitados, porque ele é muito maior do que nós.

UNIÃO, IRMÃOS! UNIÃO, palavra que deve estar bem presente em cada pensamento, em cada reflexão, em cada novo ideal, em cada coração: UNIÃO FRATERNA!

Unidos, Jesus estará unido àqueles que se unirem fraternalmente. O Pai Celestial unirá sempre suas forças cósmicas àqueles que estiverem em união com Sua Consciência Divina.

MUITA PAZ PARA TODOS!

(Mensagem recebida no CEAE - V.N. Manchester, durante a reunião de vibrações pelo bom êxito das comemorações dos vinte anos da Aliança, em dezembro de 93)

O CENTRO ESPÍRITA COMO TEMPLO

Azamar B. Trindade

Em boa hora, neste momento de sua existência, e, (parece-nos), o mais adequado, e a bom tom, a Aliança Espírita Evangélica, iniciou um movimento, um alerta, enfim, concitando-nos para nós nos esforçarmos no sentido de haver maior conscientização de nossa parte, no tocante às nossas vivências como cristãos-espíritas, em especial nos recintos dos Centros Espíritas, sentindo-os sempre verdadeiros e autênticos templos, na mais pura e elevada acepção desta palavra.

No recinto dos nossos Centros Espíritas / Templos devemos vigiar nossos pensamentos, escolhendo melhor o tom de nossas vozes, a natureza das nossas palavras, o conteúdo dos nossos diálogos, cuidando, também, a adequação da nossa indumentária.

Essa conscientização é amplamente abrangente, é extensível aos ambientes dos nossos lares, e, também extensível aos ambientes dos nossos trabalhos, e, (por que não?), aos ambientes do nosso lazer.

Isto nos faz lembrar o que aprendemos com os ensinamentos recebidos do Dr. Bezerra de Menezes. Em seu livro "DRAMAS DA OBSESSÃO", editado pela FEB, 3a. edição, em suas páginas ns. 145 a 148, o Dr. Bezerra de Menezes nos dá nítida idéia do que a Aliança Espírita Evangélica aspira

que nós sintamos dentro de um Centro Espírita e como é conveniente que nele nos comportemos, espiritual e materialmente.

Dessas páginas transcrevemos aqui alguns trechos para o reavivamento das nossas lembranças. Lembremo-nos de que o benfeitor, personagem desse livro, almejando a melhoria, isto é, a Reforma Íntima para o melhor, de irmaõzinhos que durante mais de quatro séculos viviam em mútuas hostilidades, prejudicando-se reciprocamente, procurava, no Brasil, um Centro Espírita-Templo, adequado para, "internação" desses irmaõzinhos, para conseguir a tão necessária, e tão almejada Reforma Íntima dos seus pobres e sofridos pupilos

Nessa procura, ele, o benfeitor, nos dá idéia de como deve ser um Centro Espírita e de como devem ser as nossas vivências dentro do mesmo. Procurava, enfim, um Centro Espírita onde se observe o seguinte:

As vibrações disseminadas pelos ambientes de um Centro Espírita, pelos cuidados dos seus tutelares invisíveis; os fluidos úteis, necessários aos variados quão delicados trabalhos que ali se devem processar, desde a cura de enfermos até a conversão de entidades desencarnadas sofredoras e até a oratória pelos instrutores espirituais, são elementos essenciais,

mesmo indispensáveis a certa série de exposições movidas pelos obreiros da Imortalidade a serviço da Terceira Revelação.

Essas vibrações, esses fluidos especializados, muito sutis e sensíveis, hão de conservar-se imaculados, portanto, intatas, as virtudes que lhes são naturais e indispensáveis ao desenrolar dos trabalhos, porque, assim não sendo, se mesclarão de impurezas prejudiciais aos mesmos trabalhos, por anularem as suas profundas possibilidades.

Daf porque a Espiritualidade esclarecida recomenda, aos adeptos da Grande Doutrina, o máximo respeito nas assembléias espíritas, onde jamais deverão penetrar a frivolidade e a inconseqüência, a maledicência e a intriga, o mercantilismo e o mundanismo, o ruído e as atitudes menos graves, visto que estas são manifestações inferiores do caráter e da inconseqüência humana, cujo magnetismo, para tais assembléias e, portanto, para a agremiação que tais coisas permite, atrairá bandos de entidades hostis e malfetores do invisível, que virão a influir nos trabalhos posteriores, a tal ponto que poderão adulterá-los ou impossibilitá-los, uma vez que tais ambientes se tornarão incompatíveis com a Espiritualidade iluminada e benfazeja.

Um Centro Espírita onde as vibrações dos seus freqüentadores, encarnados ou desencarnados se irradiem de mentes respeitadas, de corações fervorosos, de aspirações elevadas; onde a palavra emitida jamais se desloque para futilidades e depreciações; onde, em vez do gargalhar divertido, se pratique a prece; em vez do estrépito de aclamações e louvores indébitos se emitam forças telepáticas à procura de inspirações felizes; e, ainda, onde, em vez de cerimônias ou passa-tempos mundanos, cogite o adepto da comunhão mental com os seus mortos amados ou os seus guias espirituais, um Centro Espírita assim, fiel observador dos dispositivos recomendados de início pelos organizadores da filosofia espírita, será detentor da confiança da Espiritualidade esclarecida, a qual o elevará à culminância de organizações modelares do Espaço, realizando-se então, em seus recintos, sublimes empreendimentos que honrarão os seus dirigentes dos dois planos da Vida.

Somente esses (Centros Espíritas), portanto, serão registrados no Além - Túmulo como casas beneficentes, ou TEMPLOS do Amor e da Fraternidade, abalizados para as melindrosas experiências espíritas, porque as demais, ou seja, aqueles que se desviam para normas ou práticas extravagantes ou inapropriadas, serão, no Espaço, considerados meros clubes onde se aglomeram aprendizes do Espiritismo em horas de lazer...

...O ambiente no núcleo espírita em que se desenrolava o feito em apreço prestava-se ao magno serviço: Não se ouvia repercutir ali, nas vibrações distendidas, o eco da maledicência e tão-pouco o do comentário. Não retinha o som do gargalhar nem as trepidações insulsas de cenas e acontecimentos próprios do mundo. Não se

retratavam em sua atmosfera nenhuma outra cena ou nenhuma seqüência de palavreado que não fosse a proteção ao sofredor, o consolo a um desencarnado em confusões, a assistência paternal aos desvalidos da fé e da esperança.

Resolvi, por isso mesmo, que meus pupilos do momento habitassem temporariamente aquele Centro Espírita, e nos exemplos e ações de cujos trabalhadores, encarnados e desencarnados, se instruissem quanto à verdadeira significação da Doutrina do Cristo, pois, até então, para eles, o Cristianismo seria persiguições e rapinagem, ódio e assassinio, sangue e corrupção!

E assim foi que, com efeito, durante seis meses habitando aquele Centro de Fraternidade... assistiram a curas de paralíticos e de obsidiados, realizadas em nome e pelo Amor de Jesus Cristo, o Nazareno, através daquele grupo de médiuns a quem nós, os do invisível, tínhamos o dever de acionar. Contemplaram e admiraram a dedicação abnegada, diária, de um serviço de assistência a enfermos do corpo e da alma, sem esmorecimentos, sem queixas nem reclamações, antes sob a irradiação de tão ternura do coração e da sublime alegria daquele que já vislumbra em si mesmo as alvoradas do reino de Deus!

Assistiram às doces tarefas da fraternidade se distenderem até ao invisível, no socorro a obsessores, a suicidas, a corações endurecidos no mal, como a desesperados e tristes que vagueiam pelos planos invisíveis sem forças para a emenda.

Viram o órfão socorrido, o mendigo acalentado na sua miséria, o presidiário assistido no seu tuguírio, esclarecido na sua ignorância e esperançado no futuro redentor dentro das próprias lágrimas do opróbrio, o faminto saciado, o abandonado encaminhado

ao trabalho honroso, a decalda retornando ao dever, o ignorante orientado ao caminho do aprendizado compensador. E tudo isso realizado sob o critério da Doutrina do grande Mestre do Cristianismo."

Parte destas palavras do Dr. Bezerra de Menezes encontramos transcritas no nosso livro - roteiro, "VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO", de Edgard Armond, da Editora Aliança, 4a. Edição, na sua página 10.33. Vale a pena reler! Outros bons livros que corroboram com o que aqui tratamos, convém citar: "O MUNDO QUE EU ENCONTREI", de Luiz Sérgio, 10ª edição, Capítulo "Imantação de Ambiente", páginas 103/107, e, também quase todos os livros de André Luiz, por exemplo: "DESOBSESSÃO".

O fato de os Centros Espíritas não terem torres, sinos, pompa nem no seu exterior e nem no seu interior, nem velas, nem quadros, nem estampas, nem estátuas, nem cantorias, nem ladainhas, nem aparatos, nem insensos, nem rosários, nem dzimos... muitas pessoas pensam que Centro Espírita não é um TEMPLO. Estão redondamente enganados! Ele o é, sim!

Nos Centros Espíritas há sempre muito respeito, silêncio, não se cobra nada, "dai de graça o que de graça recebestes". O seu ambiente é geralmente pobre, como pobre de bens materiais foi o ambiente onde Jesus Cristo nasceu, cresceu, conviveu e trabalhou para o nosso maior bem.

Centro Espírita é um lugar de estudos sobre os ensinamentos de nosso divino e querido mestre Jesus Cristo, e, também, de estudos e práticas do que nos ensina o Espiritismo, praticando-se sempre a Caridade Pura, Caridade Pura que é aquela em que se propugna fazer com que o nosso próximo não precise nunca mais de Caridade. É só isso! Graças a Deus.

PÁGINA DOS APRENDIZES

NÃO ACUSE AS TREVAS

O que devo fazer se estiver me sentindo no meio das trevas? Achei a minha resposta! Devo utilizar a luz que existe dentro de mim e continuar a jornada, não deixando que as pessoas que me rodeiam sintam-se enfraquecidas diante das trevas que são minhas, mas que, ao verem minha luz, sintam-se igualmente iluminadas.

Maria Lúcia - 17ª turma Casa de Timóteo



Sempre que nos acontecer alguma coisa de desagradável, precisamos ter

discernimento e entender que fomos nós mesmos que atraímos tudo na vida, tanto de bom como de ruim.

Precisamos então nos corrigir, tanto nas atitudes, nos pensamentos, e também naquilo que falamos.

Isabel - 17ª turma - Casa de Timóteo



Sabemos que os problemas surgem para o nosso próprio aprendizado, e devemos tirar proveito ao máximo da situação, para crescermos espiritualmente e retirar de cada experiência negativa algo de bom para o nosso

futuro.

Tânia - 17ª turma - Casa de Timóteo



Mas esforçar-me para conquistar a paz e a sabedoria, porque assim vou ver que as coisas não são tão difíceis como parecem.

E a única maneira de conseguir é com a reforma íntima, séria, mas muito séria mesmo.

Glaura - 17ª turma - Casa de Timóteo



REGIONAL LITORAL SUL PROGRAMAÇÃO 1994

Março	26 (sábado)	14:30 h	C.E. Irmão Timóteo	Exame Espiritual para ingresso na FDJ
Abril	1, 8, 15, e 22 (6ª feiras)	19:30 h	Capital - SP	Prosseguimento do Programa de Formação de Dirigentes de Cursos de Médiuns
	23 (sábado)	15:00 h	F.E. União Maior (Santos)	Ingresso na FDJ
Maio	7, 14, 20 e 28 (sábados)	15:00 h	C. E. A Caminho da Luz (São Vicente)	Curso de Formação de Dirigentes de Cursos de Médiuns (baseado no programa da Regional Capital) NOTA: 20/5 (6ª feira 19:30 h)
Junho	4, 11, 18 e 25 (sábados)	15:00 h	C. E. A Caminho da Luz (São Vicente)	Prosseguimento do Curso de Formação de Dirigentes de Cursos de Médiuns
Julho	9 (sábado)	13:30 h	C. E. Allan Kardec (Praia Grande)	Seminário programado pelo Conselho da Aliança, com o tema "APRIMORAMENTO MEDIÚNICO"
Agosto	6 (sábado)	8:00 h (durante todo o dia)	C. E. Estrada de Damasco (S.Vicente)	Primeiro Encontro de Reciclagem Temas: 1 - Assistência Espiritual 2 - Evangelização Infantil e Mocidade 3 - Grupo Mediúnico 4 - O Ideal Espírita de Aliança
Setembro	5 (2ª feira)			Último dia para entrega de Cadernetas Pessoais ao Coordenador
Outubro	1 (sábado)	15:00 h	CEAE - Santos	Exame Espiritual para ingresso na FDJ
	15 e 16 (sábado e domingo)		(local a ser definido)	Encontro Geral das Mocidades da Aliança
	29 (sábado)		CEAE - Santos	Ingresso na FDJ
Novembro	20 (domingo)		G. S. Emmanuel (Peru/be)	Confraternização dos Grupos da Regional, sob a coordenação do C.E. Círculo de Luz

REGIONAL VALE DO PARAÍBA PROGRAMAÇÃO 1994

CURSO PARA DIRIGENTES DE ESCOLA DE APRENDIZES	8 aulas (2 hs cada): 26/2,5/3,12/3,19/3, 26/3,9/4,16/4,30/4
ENCONTRO DE REFORMA ÍNTIMA	22/5, 7/8, 16/10
SEMINÁRIO DA ALIANÇA: "O DIRIGENTE"	19/3
ÚLTIMO DIA PARA ENTREGA DAS CADERNETAS PESSOAIS	29/4
EXAME ESPIRITUAL PARA INGRESSO NA FDJ	29/5
INGRESSO NA FDJ	14/5, 21/5
ENCONTRO GERAL DE FIM DE ANO DOS GI'S DA REGIONAL	27/11 - 9:00 h

Esta programação foi definida na reunião de 5/2/94, ocasião em que os GI's do Vale do Paraíba indicaram o companheiro Luiz Carlos Forcato para permanecer como Coordenador Regional nos próximos dois anos. Outras atividades ainda serão agendadas no decorrer do ano.

CORAL FRATERNIDADE

No mês de dezembro de 93, nosso Coral "Fraternidade" teve suas atividades intensificadas, atendendo aos seguintes compromissos:

05/12 - 20 Anos de Aliança, em São José dos Campos.

11/12 - Encerramento das atividades anuais da Evangelização Infantil, no CEAE - Genebra.

12/12 - Reunião de confraternização anual e palestra pública na FDJ - Setor III.

18/12 - Confraternização de Natal da Penitenciária do Estado de São Paulo.

Dessa forma, tivemos a felicidade de levar a mensagem do Evangelho, através do canto, não só aos companheiros de Doutrina, mas a diversos irmãos, que nos receberam com carinho e que compartilharam conosco a alegria da música.

Convite:

Companheiro, se você aprecia a música e tem disposição para o trabalho, venha participar conosco do CORAL FRATERNIDADE. Nossos ensaios são realizados aos domingos, das 9:00 às 12:00 h, no CEAE - Genebra (Rua Genebra, 172 - S.Paulo). Compareça !!!

Mensagem:

"Qualquer coisa que você for capaz de fazer ou que sonhe que é capaz, comece - a. A coragem traz consigo gênio, poder e magia". (Goethe)

PERFEIÇÃO E EQUILÍBRIO

Um Amigo Espiritual

Em termos de crescimento espiritual, não basta somente ter boa vontade: é imperioso colocar em prática determinadas regras para que nossa trajetória evolutiva exhiba elementos positivos de progresso.

Nosso orbe exhibe profunda desigualdade entre o progresso material e o progresso espiritual de seus habitantes. O grande retardamento decorre da não observância das Leis Divinas e da inércia em que o homem terrestre se encontra, no tocante aos esforços exigidos para esse progresso.

Aqueles que já possuem dentro de si esclarecimentos, e a Moral já faça parte de sua existência, deveriam ser os exemplos vivos d'Aquele que aqui veio e morreu por todos, para esta finalidade.

No entanto, mesmo estes que já caminharam, encontram-se ainda neste momento PRESOS a suas imperfeições. Estas entravam sua caminhada, minando as forças para vencer a própria ociosidade.

Comumente, estas pessoas, embora já possuindo alguma visão, sentem seu conjunto de imperfeições como MONSTROS invencíveis, desanimando de todo e qualquer esforço de aperfeiçoamento.

O Mestre é para nós o maior exemplo de que não existem barreiras intransponíveis na evolução, desde que haja convicção nos ideais, sabendo que o caminho escolhido é o verdadeiro e único.

Fazendo um balanço do progresso dos homens, vê-se em que quase nada cresceram, desde o advento do Cristo. Manifestam grandes dificuldades para vencer suas próprias limitações, fixadas por eles mesmos, uma vez que todo Ser é ilimitado no que se refere a suas potencialidades. E o homem precisa compreender efetivamente isto, para assim sair do marasmo em que se encontra e que retarda seu crescimento.

Nem por um momento o Mestre Divino

ofereceu facilidades aos homens, muito menos àqueles que se dispuseram a tornar-se seus discípulos.

Entre os seus ensinamentos, destacam-se alguns que mostram isso com precisão. Por exemplo, quando diz: "Amái os vossos inimigos e auxiliái a quem vos persegue". Ou ainda, quando Jesus oferece uma espada como lema de vida, ou também quando diz: "O maior entre vós deverá ser servo de todos". E ainda: "Estais entre lobos; vigiai e orai". E tantos outros ensinamentos, em que transmite com exatidão que este caminho é árduo, porém o único.

Hoje em dia buscam-se muitos subterfúgios, em coisas materiais, na procura de facilidades que encurtem este caminho. Isto apenas trará ainda maior retrocesso, pois a caminhada deverá ser dura, e algum dia deverá ser retomada por aqueles que ainda não compreenderam tal verdade.

Buscam-se hoje elementos facilitadores que trazem ao homem um excesso de misticismo. Nada disto poderá levá-lo a lugar algum, a não ser a percorrer um caminho em círculo vicioso, dificultando ainda mais a trajetória evolutiva.

A busca de milagres em valores exteriores, a busca de energias magnéticas em objetos materiais, como pedras, pirâmides e até mesmo a procura de milagres através de passes magnéticos, tudo isso é elemento que atrofia as potencialidades do Ser. Ao invés de auxiliá-lo, causa-lhe enorme dependência, dificultando-lhe o futuro. O avanço espiritual dar-se-á muito mais rapidamente caso o homem prossiga sem descurar seu próprio esforço, através dos recursos que possui sendo ele uma CENTELHA DIVINA.

Poderiam perguntar: "Então, se estes recursos são desnecessários, e até

mesmo prejudiciais, é maléfica a sua existência?"

Não, irmãos, tais recursos não são maléficos nem desnecessários. Pode-se lançar mão deles como um elemento apaziguador das tempestades mais iminentes.

Mas o que ocorre é que o homem permanece preso a estes mesmos recursos. Atrofia, deste modo, suas qualidades e não deseja enxergar a grande Verdade que o libertará. E esta Verdade encontra-se dentro de cada um. Cada um deve buscá-la com todas as forças, e encontrará a melhor forma, pois o próprio Nazareno a prometeu, dizendo que na casa de nosso Pai há muitas moradas. E assim é.

Buscar a perfeição com equilíbrio é algo muito difícil, porém não impossível. Aqui também Jesus é o exemplo vivo desta verdade.

Avançai, irmãos! É preciso deixar que a busca do Esclarecimento comande vossas vidas. A única razão que vemos, e que faz com que o homem cresça, é a observância e obediência irrestrita às Leis Divinas, que regem o Universo em que vivemos, bem como o próprio Universo interior de cada ser vivo, chama divina, partícula integrante do Cosmos.

A partir deste trabalho íntimo, de dentro para fora, levar tais conceitos aos que ainda possuem véus obscurecedores diante de sua mente é dever de todo aquele que vislumbrou esta verdade e a assume com seriedade.

O Divino Mestre é o maior exemplo de Discípulo, pois assim Ele se caracteriza diante de nós: como Discípulo do PAI, a serviço da Humanidade. E é este exemplo de Discípulo que cada um tem o dever de seguir, em benefício de si mesmo e de todos os que necessitam desta Verdade e querem lutar para conhecê-la.

REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS

Realizou-se no dia 26/02/94, às 15 hs, no CEAE - Genebra, reunião do CGI, conforme estabelecido na programação anual.

Os membros do Conselho, no intuito de racionalizar as atividades, evitando deslocamentos consecutivos aos Coordenadores Regionais que vêm de mais longe, decidiram alterar os eventos de Julho, que foram reunidos em um único fim de semana.

Desse modo, o Seminário "Aprimoramento Mediúnico, será realizado no C.E. Allan Kardec (Praia Grande), em 9/7/94, às 13:30h, ficando agendada para o dia seguinte, 10/07/94, às 10:00 h, a pró-

xima reunião do Conselho, a se realizar na Rua Genebra, 168, São Paulo (fica portanto antecipada a reunião inicialmente marcada para 23/7).

Com relação ao próximo Seminário, que versará sobre "O Dirigente", foi confirmado para o dia 19/3, às 13:30 h, no C.E. Casa do Caminho, em São José dos Campos.

Um dos pontos que, no decorrer do último seminário, foi sucessivas vezes enfatizado, diz respeito à importância da tarefa do esclarecimento na época histórica que atravessamos.

Assim, estabeleceu-se como meta o desenvolvimento de amplo trabalho de

esclarecimento, fora do Centro Espírita, para o público em geral.

Várias propostas foram apresentadas e sugeriu-se usar a criatividade em busca de outras fórmulas.

Na reunião do dia 10 de julho será feito um primeiro balanço.

Como Diretor Geral, até 26/02/97, foi reeleito o atual, passando a Diretoria a ser assim constituída: Diretor Geral - Jacques A. Conchon; Diretor Administrativo - Flávio Focássio; Secretário - Arnaldo Coutinho; Diretor de Ação Regional - Eduardo Miyashiro; Diretor de Mocidade - Geraldo José da Costa e Silva.

ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA GRUPOS INTEGRADOS E INSCRITOS

ABC / GRANDE S.PAULO

CASA ESPÍRITA RAZIN

Rua Jacarandá, 170
Santo André - SP
CEP 09090-030

CASA ESPÍRITA REDENÇÃO

Rua Jundiá, 307 - Sta.Terezinha
Santo André - SP
CEP 09210-760

CASA DE TIMÓTEO

Rua Dr. Felício Laurito, 200 - V. Campestre
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09725-840

CASA ASSISTENCIAL GERALDO FERREIRA

Rua Barão do Rio Branco, 430 - V. Assunção
Santo André - SP
CEP 09187-610

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR

Av. Artur de Queiroz, 872 - Casa Branca
Santo André - SP
CEP 09015-510

GRUPO ESPÍRITA PALMAS DA PAZ

Rua Riachuelo 100 - V. Assunção
Santo André - SP
CEP 09030-540

GRUPO ESPÍRITA RENASCER

Rua Luís de Camões, 113 - Sacadura Cabral
Santo André - SP
CEP 09060-710

GRUPO ESPÍRITA REENCONTRO

Rua Alonso Vasconcelos Pacheco, 197 - V. Augusto
Mauá - SP
CEP 09310-380

FRATERNIDADE ESPÍRITA CASA DE ISMAEL

Rua Coimbra, 407 - V. Pires
Santo André - SP
CEP 09195-570

CENTRO ESPÍRITA EDGARD ARMOND

Rua Bolívia, 733 - Pq. das Nações
Santo André - SP
CEP 09280-290

CENTRO ESPÍRITA SERVIDORES DE MARIA

Rua Gonçalo Monteiro, 214 - Jd. J.Ramalho
Santo André - SP
CEP 09170-020

LAR ESPÍRITA PAULO E ESTÊVÃO

Rua Mnt. Frederico Barreto, 439
São Bernardo do Campo - SP
CEP 09840-560

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Comendador José Rea, 45
Poá - SP
CEP 08550-000

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Av. 19 de Fevereiro, 658 - V. Quitaúna
Osasco - SP
CEP 06192-220

CENTRO ESPÍRITA LUZ E AMOR

Rua dos Milagres, 25 - Cumbica
Guarulhos - SP
CEP 07180-020

LITORAL

CENTRO ESPÍRITA ESTRADA DE DAMASCO

Rua Monte Plano, 283 - V. Margarida
São Vicente - SP
CEP 11335-020

CENTRO ESPÍRITA IRMÃO TIMÓTEO

Av. Cap. Luiz Antonio Pimenta, 341 - Pq. Bitaru
São Vicente - SP
CEP 11335-020

GRUPO SOCORRISTA EMMANUEL

Av. dos Vereadores, 255 - Jd. Los Angeles
Peruíbe - SP
CEP 11750-000

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO

Rua Piratininga, 132 - Ponta da Praia
Santos - SP
CEP 11035

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Rua Amazonas, 618 - Boqueirão
Praia Grande - SP
CEP 11700-260

CENTRO ESPÍRITA A CAMINHO DA LUZ

R. Dr. Armando Sales de Oliveira, 53
São Vicente - SP
CEP 11390-050

CENTRO ESPÍRITA CÍRCULO DE LUZ

Rua Afonso Teixeira Vidal, 245 - Santa Rosa
São Vicente - SP
CEP 11420-000

FRATERNIDADE ESPÍRITA UNIÃO MAIOR

Rua Saturnino de Brito, 158 - Marapé
Santos - SP
CEP 11070-090

O TREVO

Nº 237 - Março de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01318-010

Fone: (011) 37.5304

Fax: (011) 35.9448

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON